

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA UFF – RJ – EDITAL N° 216/ 2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: Parte III: BIBLIOTECARIO/DOCUMENTALISTA

Nível: SUPERIOR

N° da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
32	E - de cada vez.	<p>O significado de “consecutiva” é <u>um depois do outro</u>, sendo, pois, semelhante ao significado de “de cada vez”</p> <p>LANGRIDGE, [minha ed. é de 1977] , p. 24-25</p> <p>“As regras básicas para classificação devem ser encontradas na lógica. A lógica trata de procedimentos corretos de raciocínio. Assim, embora seja habitualmente considerada como um ramo da filosofia, é aplicável a todas as disciplinas que tentem chegar a conclusões através do exame da evidência [...] os livros-texto de lógica dão as seguintes regras básicas de classificação (ou divisão lógica) 1. A característica (princípio) de divisão deve produzir no mínimo duas classes [...] 2. Apenas um princípio de divisão deve ser usado de cada vez para produzir classes mutuamente exclusivas (se elas se sobrepõem então é impossível se ter certeza a que classe um determinado pertence. Esse erro é conhecido como classificação cruzada e é um dos mais sérios que pode ocorrer no trabalho de biblioteca).”</p>	DEFERIDO	ANULADA
35	A - antônimos;	<p>McGARRY, 1999, p. 35, 44-45</p> <p>“Aspectos psicológicos da informação [...] Qualquer que seja o método dominante em nossos estilos de aprendizagem, tendemos a buscar <i>significado</i>. [...] a principal atividade da espécie humana é a criação, negociação e alteração de</p>	Indeferido	

		<p>significados. Isso constitui uma parte essencial da comunicação humana. O significado é <i>relacional</i>: envolve algo ou alguém a mais; o significado depende também do contexto [...] Os significados dependem de contraste, o que explica porque os antônimos são importantes na organização de descritores para recuperação da informação. Seria de má qualidade uma tese que, tendo como tema a liberdade, não tratasse das características da tirania [...] Há certas áreas de nosso conhecimento onde os significados atribuídos a conceitos derivam da existência de seus opostos. [...] Se falamos de <i>mudança</i> temos que lidar com <i>permanência</i>, senão como poderíamos saber o que é mudança?"</p>		
36	B - discursos	<p>A obra clássica sobre análise de conteúdo em que a questão foi baseada, e constante da Bibliografia, foi BARDIN (c1977), que a define assim na p.9: "[análise de conteúdo é] um conjunto de instrumentos metodológicos [...], em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a 'discursos' (conteúdos e continentes) extremamente diversificados [...] é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência [...] Tarefa paciente de 'desocultação' [...] Analisar mensagens por esta dupla leitura onde uma segunda leitura se substitui à leitura 'normal' do leigo".</p>	Indeferido	
37	D - estrategista da disseminação	<p>MILANESI, 2002, p. 109- 112 "Síntese provisória [...] quadro de ação dos profissionais [...] passaram a identificar-se como 'profissionais da informação [...] num perigoso exercício de apontar não apenas 'o que é', mas 'o que deverá ser', seguem alguns dos pontos fundamentais dessas transformações. Os serviços de informação, com o desenvolvimento dos computadores, movimentaram-se, como prioridade, da organização em si para a identificação do público e a capacidade de entendê-lo. O profissional torna-se menos um engenheiro da organização e passa a ser mais um estrategista da disseminação de acordo com as necessidades detectadas. Ele cria e desenvolve os processos técnicos a partir da capacidade que ele tem de perceber o seu público [...] Isso altera todo o perfil do profissional e a sua formação [...] autonomia progressiva do usuário [...] quanto maior for a especialização [do pesquisador], mais o pesquisador é autônomo na pesquisa [...] a questão mais clara que se</p>	Indeferido	

		configura desse quadro é a dificuldade para saber o que merece atenção e o que deve ser descartado.”		
38	E - 398.6	<p>Sem a consulta aos manuais da área durante o concurso, a Banca utilizou a referência virtual de necessário conhecimento a candidatos ao cargo de Bibliotecário – OCLC – que recomenda o uso de 398.6.</p> <p>OCLC https://www.oclc.org/content/dam/oclc/webdewey/help/manual.pdf “ [...] T3—8 vs. 398.6, 793.735 [p. 19] Anecdotes, epigrams, graffiti, jokes, jests, quotations, riddles, tongue twisters vs. Anonymous riddles from the oral tradition vs. Riddles as puzzles Use T3—8 for interdisciplinary works on riddles and for riddles by known authors, even though they may not seem at home amid belles lettres, especially juvenile riddle jokes. Use 398.6 for anonymous riddles from the oral tradition. Use 793.735 for riddles as a type of puzzle similar to logic puzzles. If in doubt, prefer in the following order: T3—8, 398.6, 793.735.”</p>	Indeferido	
39	C - diretório	<p>De acordo com CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p. 38:“2.3 Identificação de organizações. Os ‘diretórios’ são as fontes tradicionais para a identificação de organizações [...] listam os nomes das organizações fornecendo em geral informações tais como endereço, telefone [...] Como exemplos temos: o ‘Guia dos Museus Brasileiros’, publicado em 1997 pela Comissão de Patrimônio Cultural da Universidade de São Paulo (USP) [...]”</p>	Indeferido	
41	C - culturais	<p>Le COADIC, 2004, p. 17-19 “Uma ciência e uma indústria para a informação – [...] Essas três mudanças (cultural, econômica e tecnológica) provocaram simultaneamente uma mudança epistemológica. Isso nos faz constatar que o objeto da ciência da informação não é mais o mesmo da biblioteconomia e de suas veneráveis disciplinas coirmãs. Esse objeto não é mais a biblioteca e o livro, o centro de documentação e o documento, o museu e o objeto, mas a informação. “</p>	Indeferido	

43	A - transformação	<p>BARDIN, c1977, p. 45-46</p> <p>“O que é a análise documental? Podemos defini-la como ‘uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência. Enquanto tratamento da informação contida nos documentos acumulados, a análise documental tem por objetivo dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, por intermédio de procedimentos de transformação. O propósito a atingir é o armazenamento sob uma forma variável e a facilitação do acesso ao observador, de tal forma que este obtenha o máximo de informação (aspecto quantitativo), com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo). A análise documental é, portanto, uma fase preliminar da constituição de um serviço de documentação ou de um banco de dados [...] A documentação trabalha com documentos; a análise de conteúdo com mensagens (comunicação).”</p>	Indeferido	
47	D - de referência	<p>LANCASTER, 2004, (minha edição é 1993), p. 8-10</p> <p>“Uma indexação de assuntos eficiente implica que se tome uma decisão não somente quanto ao que é tratado num documento, mas também por que ele se reveste de um provável interesse para um determinado grupo de usuários. Em outras palavras, não existe um conjunto ‘correto’ de termos de indexação para documento algum [indexação voltada para documento x indexação voltada para a consulta – vide Nota de rodapé] [...] Quanto mais especializada a clientela de um centro de informação maior a probabilidade de que a indexação possa e deva ser feita sob medida, ajustando-se com precisão aos interesses do grupo. Somente entre instituições de caráter mais genérico, como, por exemplo, bibliotecas universitárias gerais, é que existe a possibilidade de uma delas indexar um documento exatamente da mesma forma que outra [...] os indexadores necessitam saber muito mais do que os princípios da indexação. Devem, em especial, estar inteiramente a par dos interesses da comunidade atendida e das necessidades [...] outras atividades, inclusive a de informação dos membros dessa comunidade. Na realidade, recomenda-se habitualmente, que o indexador não permaneça ‘nos bastidores’, mas que</p>	Indeferido	

		também procure desempenhar outras atividades, inclusive a de bibliotecário de referência.”		
50	D - paratextuais	<p>Le COADIC, 2004, p. 55, 64-65</p> <p>“Epistemologia e história da ciência da informação – 2. Os métodos de análise dos documentos e da informação. A ciência da informação desenvolveu métodos eficazes de análise quantitativa e qualitativa dos documentos escritos, uns apoiados no paratexto e outros, no texto. No começo manuais, tais métodos – catalogação, indexação, elaboração de resumos, <i>clustering</i> (formação de agrupamentos de palavras) – estão cada vez mais informatizados. Visam a extrair do documento um conjunto de palavras que sirvam para representa-lo de forma condensada [...] Como a descrição do conteúdo de um documento é um problema complexo, os métodos propostos são numerosos e com respeitável base linguística. A indexação – um desses métodos – consiste em [...] Assim, se produzem índices paratextuais (índices de palavras dos títulos e de citações) e índices textuais (índices de palavras-chave, obtidos cada vez mais por meio de indexação com auxílio de computador, índices de palavras de textos integrais) [...] Esses métodos deram origem a outros métodos de análise mais qualitativos, como a análise de citações e a análise de termos associados.”</p>	Indeferido	
51	B - revisões de literatura	<p>CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p. 191-193</p> <p>“14 - Revisões de literatura [...] dado o acúmulo de informação existente hoje e sua dispersão [...] várias são as ferramentas de que os cientistas necessitam e se utilizam hoje para identificar, conhecer e acompanhar o desenvolvimento de pesquisas em suas áreas de atuação. Uma dessas é a revisão. Trabalhos de revisão são estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada [...] propicia ao pesquisador tomar conhecimento, em uma única fonte, do que ocorreu ou está ocorrendo periodicamente no campo estudado, podendo</p>	Indeferido	

		substituir a consulta a uma série de outros trabalhos [...] Ao lado de bibliografias especializadas, índices e <i>abstracts</i> , servem como fontes de identificação de trabalhos de interesse do pesquisador [...] desempenha importante papel na transferência da informação entre cientistas e os seus pares [...] quanto ao propósito podem ser: . analíticas [...] de base. “		
52	A - fazer juízo de valor;	McGARRY, 1999, p. 143, 151, 154 “A compilação de enciclopédias reflete de forma aguda os problemas das mudanças de valores e estruturas do conhecimento [...] Estas compilações são úteis não só como fontes para a epistemologia histórica, mas também para mostrar os problemas específicos da administração do conhecimento registrado. Existe o problema do que incluir e como organizá-lo; há também o problema do que deixar de fora [...] uma enciclopédia, impressa ou em formato eletrônico, não pode evitar fazer julgamento de valor.”	Indeferido	
54	D - pesquisar e usar algum acréscimo	RIBEIRO, 2001, p. 480 “11.2.1.2 Um único sobrenome como identificação de um autor, requer algum acréscimo para distingui-lo de outros. Tais acréscimos são feitos baseados em palavras ou frases que aparecem na própria obra do autor, ou em fontes de referência (R22.15A)”	Indeferido	
55	C - 398.24	OCLC https://www.oclc.org/content/dam/oclc/webdewey/help/manual.pdf pagina 107 “800 vs. 398.24, 590, 636 Literature (Belles-lettres) and pets as specific subjects in literature vs. Folk literature of animals vs. Animals vs. Animal husbandry [...] Class literary accounts of animals, whether fictional or true, with the appropriate form in literature, e.g., a collection of English fiction about cats 823.008. Use T3—8 Miscellaneous writings for literary accounts of actual animals in the form of anecdotes or personal reminiscences or for works without identifiable literary form. Class works about animals intended to contribute to some discipline other than literature in the relevant discipline. Use 398.24 for folk literature of animals. Use 590 for animal stories in which the author’s emphasis is on the habits and behavior of	DEFERIDO	ANULADA

		<p>the animal. Use 636 where the emphasis is on the care and training of the animal. If in doubt, prefer 800.</p> <p>Sem a consulta aos manuais da área durante o concurso, a Banca utilizou a referência virtual de necessário conhecimento a candidatos ao cargo de Bibliotecário – OCLC – que recomenda o uso de 398.24. ENTRETANTO, a formulação da questão utilizou a expressão “deverá ser”, o que é diferente de a OCLC recomendar o uso. SENDO ASSIM, os recursos que apresentam esta argumentação estão corretos.</p>		
57	A - advertência reservada e censura pública	<p>CFB, 2018 http://www.cfb.org.br</p> <p>“Resolução CFB nº 207/2018, 7 de novembro de 2018. Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais [...] objetivo fixar as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais [...] CAPÍTULO III DAS PENALIDADES – Art. 13 – As infrações ético-disciplinares serão punidas, de forma alternada, sem prejuízo das sanções de natureza civil e/ou penal cabíveis, com penas de: I – advertência reservada; II – censura pública.”</p> <p>A questão 57 menciona “com a punição de forma alternada com penas de:”</p>	Indeferido	
58	B - funções	<p>DODEBEI, 2002, p. 56-57</p> <p>“1.2.4 Funções das linguagens documentárias: [...] correspondem, portanto, às linguagens documentárias, as seguintes funções: a) organizar o campo conceitual da representação documentária [...] b) servir de instrumento para a distribuição útil dos livros ou documentos [...] c) controlar as dispersões léxicas, sintáticas e simbólicas no processo de análise documentária.</p> <p>Função = atividade</p>	Indeferido	
59	E - os valores das culturas dominantes do seu tempo.	<p>McGARRY, 1999, p. 143, 151, 153-154</p> <p>“A organização social do conhecimento e da informação [...] 5.3 Padrões de crescimento das disciplinas [...] 5. 4 Como as disciplinas são diferentes, e problemas da gestão da informação</p>	Indeferido	

		[...] quando Dewey [no seu sistema de classificação] dizia 'religião' queria dizer religião cristã, o que, é claro, dá ao sistema sua base eurocêntrica. O aspecto que <u>queremos ressaltar é que as classificações do conhecimento, como os programas dos cursos universitários, refletem os valores culturais do seu tempo, e, de fato, os valores das culturas dominantes."</u>		
60	D - o que atua na área escolar e o que trabalha em grupos especializados de pesquisa	MILANESI, 2002, p. 53, 65-67 "públicos e uso da informação [...] os universitários [...] a má formação básica abre as portas para ensino superior equivalente [...] raramente sairão aqueles que, ao invés de receberem passivamente as informações, procuram autonomamente a informação que lhes interessa [...] Nas instituições que comportam grupos de pesquisadores e oferecem cursos de pós-graduação, a necessidade de literatura atualizada é vital. Nesse sentido, a biblioteca universitária aproxima-se da 'especializada'. Portanto, pode-se dizer, ela fica entre a prática de pesquisa típica do segundo grau e as exigências de atualização dos que, efetivamente, fazem pesquisa [...] <u>O profissional para atuar em serviços de informação para a universidade está entre aquele que atua na área escolar e o que trabalha em grupos especializados de pesquisa.</u> "	Indeferido	
61	C - blogs	CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p. 49, 73, 81-82 "Pesquisas em andamento [...] A morosidade de publicação do periódico científico, que é ainda o principal veículo de divulgação da pesquisa em muitas áreas do conhecimento, tem levado ao aparecimento de formas alternativas de divulgação, sendo a mais recente delas a publicação eletrônica (ver cap 5: o Periódico Científico). A comunicação entre pesquisadores, através de correio eletrônico e de listas de discussão, via internet, também vem possibilitando uma maior rapidez no processo de divulgação da ciência [...] o processo de comunicação científica [...] 5. O Periódico Científico [...] alternativas baseadas no meio eletrônico [...] Além dos periódicos científicos eletrônicos propriamente ditos, há publicações eletrônicas que podem ser fontes de informação úteis para pesquisadores, tais como os boletins ou <i>newsletters</i> ,	DEFERIDO	Troca de gabarito de C para B

		listas de discussões ou <i>listserves</i> , sítios de editoras e outras tantas [...]” Os recursos estão corretos. Houve foi assinalada equivocadamente a opção C. A resposta correta é a da letra B.		
62	A - coeficiente de precisão	LANCASTER, 2004, p. 186, 188, 190-192 “11. Buscas em bases de dados [...] Critérios de avaliação [...] pertinência [...] relevância [...] revocação [...] coeficiente de revocação [...] coeficiente de precisão [...] Aplicação dos critérios. Suponhamos que se queira avaliar as atividades de buscas bibliográficas de determinada biblioteca, por exemplo uma biblioteca departamental de uma universidade. Será importante que haja, de modo contínuo, retroalimentação por parte de todos os usuários do serviço de modo que se tenha alguma forma de controle de qualidade. Toda listagem entregue aos usuários deverá ser acompanhada de um breve formulário de avaliação, com o pedido de que o usuário devolva o formulário preenchido, depois que os resultados da busca tenham sido examinados. O formulário deverá captar a avaliação subjetiva do usuário quanto a utilidade da busca como um todo, para isso empregando algum tipo de escala [...] o que é particularmente importante nos casos em que a busca é considerada como sendo pouco útil ou inútil. Deve-se solicitar também ao usuário que indique [...] itens pertinentes [e] estabelecer uma diferença entre itens de maior e menor utilidade [...] identificar quantos dos itens pertinentes constituem ‘novidade’ para o usuário [...] obter dele uma declaração genérica sobre por que alguns itens recuperados não foram pertinentes a seus interesses [...] itens que acha que deveriam ter sido recuperados, porque seriam sabidamente pertinentes, mas não o foram. Um formulário de avaliação [tomando por base os dados constantes do formulário de avaliação, a biblioteca pode calcular um coeficiente de precisão para a busca [...]”	Indeferido	
64	C - tesaurus	DODEBEI, 2002, p. 68-69 “As contribuições para a determinação do universo conceitual se iniciam com Soergel (1974), para quem a seleção dos termos pode ser obtida através de uma série de fontes de informação,	Indeferido	

		<p>compreendidas em dois tipos distintos: a) fontes primárias. lista de pesquisas retrospectivas e perfis de interesse; . discussões com usuários em potencial, a fim de identificar seus interesses e determinar possíveis pesquisas, resultando numa lista de termos; . reunião de documentos representativos da área específica do tesouro para discussão e eleição dos termos por comitê de especialistas; . indexação de vários documentos feita por especialistas ou indexadores de centros de informação b) fontes secundárias: . listas de descritores, esquemas de classificação, outros tesouros; . tratados de terminologia acerca de um campo de assunto específico; . enciclopédias, dicionários, glossários e similares; . sumários e índices de manuais e livros técnicos; . índices e abstracts de publicações periódicas; . índices de outros tipos de publicações na área. “</p>		
65	D - o lugar da biblioteca no organograma da universidade	<p>WEITZEL, 2013, p. 97 “Outro grande trunfo do bibliotecário é reconhecer que não há meio de desenvolver coleções sem envolver a comunidade, desde os alunos ao Reitor. O grau desse envolvimento pode ser medido verificando-se o lugar da biblioteca no organograma da universidade. “</p>	Indeferido	